



Apelidos e nome da pessoa candidata	
---	--

2020

Português

Prova de Certificação de Nivel Básico A2

Compreensão de textos escritos

Cotações e duração:

			NÃO ESCREVER! Espaço para a correção.
Tarefa 1	Aprox. 15 minutos	9 pontos	
Tarefa 2	Aprox. 15 minutos	8 pontos	
Tarefa 3	Aprox. 20 minutos	8 pontos	
	máx. 50 MINUTOS	TOTAL 25 PONTOS /25

Materiais ou instrumentos que se podem utilizar durante a prova:

- Caneta com tinta preta ou azul.

Advertências para a pessoa candidata:

- Os telemóveis devem permanecer desligados durante a prova.
- Os tempos são aproximados e não haverá pausas entre as distintas tarefas.
- Não se avaliarão tarefas escritas a lápis ou emendadas com líquidos ou fitas corretoras.
- Anular-se-ão as respostas que tiverem mais de uma opção quando não se indicar com suficiente clareza que se trata de um erro.
- Em caso de erro, as pessoas candidatas marcarão a nova resposta com um X rodeado por um círculo (X).
- As respostas devem basear-se unicamente na informação contida nos textos.
- Anular-se-ão as respostas que não forem claras e/ou legíveis ou que não estiverem dentro dos espaços disponibilizados para tal fim.
- Deverá assinar a entrega desta prova na folha de assinaturas.



TAREFA 1

(...../9)

Vai ler pequenas descrições de alguns alimentos e ingredientes de origem vegetal.

Leia atentamente os textos (do A ao J) e observe os 11 desenhos da folha de respostas.

Escreva na folha de respostas, em cada desenho, A LETRA EM MAIÚSCULAS, que corresponde a cada texto, como no exemplo 0.

Dois desenhos não correspondem a nenhum texto e devem ficar sem letra associada.

As respostas devem basear-se unicamente na informação contida nos textos.

Texto A (exemplo)
<i>Os morangos são ricos em vitamina C e antocianinas, um pigmento que lhe dá a cor vermelha e que tem propriedades antioxidantes. São consumidos ao natural, mas também em gelados, sobremesas, bolos, doces e compotas.</i>
Texto B
A abóbora é um legume muito utilizado na culinária, tendo como principal vantagem ter pouco carboidrato e poucas calorias. É rica em vitamina A, C, e carotenoides.
Texto C
A alface constitui uma planta utilizada na alimentação humana desde 500a.c. A alface de modo geral é consumida crua e serve como base de muitas saladas. Muito apreciada na gastronomia mediterrânica.
Texto D
A beringela destaca-se pelas cores fortes da casca lustrosa que vão desde o vermelho escuro ao roxo. A sua polpa é macia e possui uma textura esponjosa, em um sabor relativamente neutro, o que a torna muito versátil.
Texto E
A melancia, verde por fora e vermelha por dentro, é rica em açúcares naturais, fibras dietéticas e vitamina C. Na altura de comprar uma melancia segure-a e bata-lhe com os dedos, se fizer eco, está madura.
Texto F
A salsa é rica em muitas vitaminas vitais, incluindo vitamina C, B-12, K e A. É uma planta medicinal rica em antioxidantes, em especial a luteolina, um tipo de flavonoide que também atua como anti-inflamatório.



Texto G

As ervilhas podem ser consumidas frescas, secas, enlatadas ou congeladas. Estas bolinhas são muito populares entre as crianças pela sua cor verde viva e paladar doce.

Texto H

As tangerinas, de formato achatado e cuja casca é relativamente fácil de tirar, são muito doces e contam com uma aparência muito semelhante ao das laranjas, embora em tamanho mais reduzido.

Texto I

O ananás é um fruto com elevado conteúdo de água e baixo valor energético, muito digestivo uma vez que contém elevadas quantidades de enzimas particulares para o efeito. Em Portugal é produzido nos Açores.

Texto J

O mirtilo é uma baga de cor azul-ceroso. Conhecido como o “Rei dos Antioxidantes” e o “Fruto da Juventude”, este pequeno fruto está no topo dos alimentos com maior teor de antioxidantes.

Fonte: <http://www.pecadefruta.com/pages/frutas>
<https://www.jasminealimentos.com/alimentacao/tipos-frutas/>
<https://www.portugalfresh.org/pt>
(Textos adaptados.)

TAREFA 2

(...../8)

Vai ler um texto sobre **A História dos Apelidos**.

Leia com atenção o texto e os 8 enunciados. Indique na folha de respostas se os enunciados são verdadeiros ou falsos, marcando a opção correta com uma cruz, como no exemplo 0.

As respostas devem basear-se unicamente na informação contida no texto.

A História dos Apelidos.

Há apelidos mais fáceis de usar. De alcunha a nome de família, os ratos podem não ter brasão, mas há muito que deixaram a sua marca na vida portuguesa.

Subterrâneos como senhores das trevas, esquivos como condenados à fuga perpétua e, no entanto, astutos como *Speedy González*: assim aparecem os ratos no imaginário popular. Por isso, se damos a alguém o nome de rato, o que estamos verdadeiramente a dizer?

No princípio foi a alcunha: pejorativa e cáustica como ácido. Na segunda metade do século XIX, Lisboa deu o nome de “rata das igrejas” a Jerónima da Conceição, que, ao longo de anos, se



mostrou exímia no furto de caixas de esmolas e crentes desprevenidos. Acabaria presa e condenada ao degredo em Angola, onde morreu.

Muitos outros exemplos poderiam ser dados, em Portugal e no estrangeiro: Luís Gomes de Sá e Meneses, dito o Rato, que pode ter inspirado o nome daquele largo lisboeta, António Simões, campeão europeu ao serviço do Benfica, apelidado de Rato *Mickey* pela imprensa e pelos fãs, Niki Lauda, a quem o rival nas pistas de Formula 1, James Hunt, também atribuiu esse dúbio qualificativo...

Da alcunha, muitas vezes repetida pela comunidade, à sua fixação nos registos oficiais às vezes distava um passo. Tudo dependia da vontade do notário ou do padre. Numa geração era fulano de tal, dito o Rato, que levava uma criança à pia de batismo e, na seguinte, já a alcunha se transformara em apelido. O fenómeno remonta à Idade Média.

Em 1482, o rei D. João II nomeia um tal João Rato juiz das sisas de Alhandra. Menos de meio século depois, o seu sucessor, D. Manuel I, concedia licença a um genovês instalado em Lisboa para exercer “a arte e a ciência da cirurgia no reino”. Chamava-se Estêvão Rato, o que decerto corresponde a uma tradução muito livre do nome italiano. Segundo o *site* britânico Forebears, é em Portugal que se verifica maior incidência deste apelido, logo seguido... não do Brasil ou de outro país lusófono, mas da Indonésia, das Filipinas, da Índia e, finalmente, de França. Malhas que o império tece. E a emigração também.

<https://ocio.dn.pt/memoria/rato-um-apelido-quedeixamarca/24616/>
(Texto adaptado para esta prova.)

TAREFA 3

(...../8)

Vai ler uma **biografia de um conhecido escritor português**.

Leia com atenção o texto e os 8 enunciados. Marque no quadro de respostas a opção correta (a, b ou c) em cada caso, como no exemplo 0.

As respostas devem basear-se unicamente na informação contida no texto.

Prémio Nobel de Literatura, 1998

Autor de mais de 40 títulos, José Saramago nasceu em 1922, na aldeia de Azinhaga. As noites passadas na biblioteca pública do Palácio Galveias, em Lisboa, foram fundamentais para a sua formação. «E foi aí, sem ajudas nem conselhos, apenas guiado pela curiosidade e pela vontade de aprender, que o meu gosto pela leitura se desenvolveu e apurou.»

Em 1947 publicou o seu primeiro livro que intitulou *A Viúva*, mas que, por razões editoriais, viria a sair com o título de *Terra do Pecado*. Seis anos depois, em 1953, terminaria o romance *Claraboia*, publicado apenas após a sua morte.



No final dos anos 50 tornou-se responsável pela produção na Editorial Estúdios Cor, função que conjugaria com a de tradutor, a partir de 1955, e de crítico literário. Regressa à escrita em 1966 com *Os Poemas Possíveis*.

Em 1971 assumiu funções de editorialista no *Diário de Lisboa* e em abril de 1975 é nomeado diretor-adjunto do *Diário de Notícias*.

No princípio de 1976 instala-se no Lavre para documentar o seu projeto de escrever sobre os camponeses sem terra. Assim nasceu o romance *Levantado do Chão* e o modo de narrar que caracteriza a sua ficção novelesca. Até 2010, ano da sua morte, a 18 de junho, em Lanzarote, José Saramago construiu uma obra incontornável na literatura portuguesa e universal, com títulos que vão de *Memorial do Convento* a *Caim*, passando por *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, *Ensaio sobre a Cegueira*, *Todos os Nomes* ou *A Viagem do Elefante*, obras traduzidas em todo o mundo.

No ano de 2007 foi criada em Lisboa uma Fundação com o seu nome, que trabalha pela difusão da literatura, pela defesa dos direitos humanos e do meio ambiente, tomando como documento orientador a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Desde 2012 a Fundação José Saramago tem a sua sede na Casa dos Bicos, em Lisboa.

José Saramago recebeu o Prémio Camões em 1995 e o Prémio Nobel de Literatura em 1998.

Fonte: <https://www.wook.pt/wookacontece/autores/autor?id=2316>